

# **BIOMONITORAMENTO DE ÁGUAS SUPERFICIAIS EM PLANTIOS FLORESTAIS DA CENIBRA S/A**

Breno de Salles Caldeira BRANT (FGPA/UnilesteMG)

Cíntia de castro GARCIA (FGPA/UnilesteMG)

Marcelino Gonçalves BARBOSA (FGPA/UnilesteMG)

Millôr Godoy SABARA(Orientador)

Engenharia Sanitária e Ambiental/UnilesteMG

A atividade florestal é objeto de discriminação e dificuldades em sua disseminação. Para colocar em bases científicas sólidas a questão da hidrologia de florestas plantadas, realiza-se um biomonitoramento da água doce superficial em condições distintas de uso do solo. Foram analisadas variáveis físicas, químicas e diferenças na morfologia da alga *Batrachospermum delicatatum*, especialmente sua produção de “pêlos”. Os sítios selecionados são afluentes do rio Doce. Os resultados obtidos indicam que as águas nas bacias com *Eucalyptus* tendem a ser menos ácidas. Os valores de sólidos totais dissolvidos apresentaram maiores concentrações nos cursos d’água que drenam bacias de pastagem em relação às bacias de *Eucalyptus*. Há menos “pulsos” de fósforo dissolvido nas bacias plantadas, bem como concentrações de fósforo total. As bacias com *Eucalyptus* apresentaram maiores concentrações de nitrogênio total e dissolvido. Morfologicamente, *Batrachospermum delicatatum* apresentou menos pêlos em bacias usadas para pastagens em relação às áreas de mata nativa e *Eucalyptus*. Para a região de estudo, o plantio de *Eucalyptus* em áreas degradadas parece ser uma estratégia ambiental válida para conservação de recursos hídricos, ao mesmo tempo em que diminui a pressão sobre as áreas de matas nativas.

Palavras-chaves: Biomonitoramento, *Eucalyptus*, *Batrachospermum delicatatum*